

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL
DA FREGUESIA
DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS
ANO DE 2017**

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA IGREJA NOVA

ÍNDICE

- ◆ Relatório de Gestão;
- ◆ Balanço;
- ◆ Demonstração dos Resultados por Naturezas;
- ◆ Demonstração dos Resultados por Resposta Social;
- ◆ Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- ◆ Anexo;
- ◆ Acta da Assembleia Geral;
- ◆ Parecer do Conselho Fiscal;
- ◆ Balancete Analítico antes de apuramento de resultados;
- ◆ Balancete Analítico após apuramento de resultados;
- ◆ Mapa de Amortizações;
- ◆ Mapa de Controlo do subsídio para o Investimento.

Ano de 2017

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2017

1. INTRODUÇÃO

O Centro Social Paroquial da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Igreja Nova é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que foi constituída em 23 de Junho de 1997.

Em conformidade com o que está preceituado nos estatutos, submetemos à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão, o Balanço e as Contas referentes ao exercício findo em 31/12/2017 do Centro Social Paroquial da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Igreja Nova.

2. MERCADO E ACTIVIDADE COMERCIAL

No ano de 2017 a nossa instituição conseguiu ter em funcionamento pleno as três respostas sociais: creche, serviço de apoio domiciliário e centro de dia.

Durante o ano foram realizadas actividades lúdicas e culturais, nomeadamente passeios, chás dançantes, convívios, jogos e programas de acordo com as épocas festivas, desenvolvidas pelo Centro Social e em cooperação com outras instituições.

3. RESULTADOS ECONÓMICOS

Em 2017 o total de prestação de serviços foi de 147.818,28 euros, face aos 132.889,75 euros obtidos em 2016, ou seja, houve um aumento de 11,2%, que se deveu ao esforço em divulgar as valências que o Centro Social presta junto da comunidade.

O resultado antes de depreciações foi positivo em 22.926,43 euros.

O resultado líquido do ano foi negativo em 10.144,78 euros, tendo sido inferior ao resultado líquido do ano anterior que foi positivo em 8.169,46 euros.

Handwritten notes and signatures on the right margin, including the name "PEDRO" and various initials.

4. RECURSOS HUMANOS

Em 2017 o número médio de trabalhadores foi de dezassete trabalhadoras.

5. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Durante o ano 2017 foi realizado investimento em equipamento básico no valor de 501,98 euros.

6. PERSPECTIVAS

Prevê-se que o ano 2018 seja um ano ainda de crescimento, pois irá ser feito um esforço em divulgar junto da população as respostas sociais que a nossa instituição presta junto da comunidade.

As respostas sociais da creche, do apoio domiciliário e do centro de dia, são uma mais valia para a nossa população, que carece de apoios sociais, tanto para a população mais idosa, como para as crianças dos 4 meses aos 3 anos.

7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Para o resultado líquido negativo no montante de 10.144,78 euros, propõe-se a seguinte distribuição:

- Para Resultados Transitados -10.144,78 euros.

8. AGRADECIMENTOS

A Direcção agradece aos trabalhadores o esforço e dedicação com que se empenharam para, apesar de todas as dificuldades, ter sido possível atingir os resultados constantes deste relatório.

A Direcção agradece aos bancos, colaboradores externos, clientes e fornecedores toda a colaboração prestada durante o exercício findo.

Igreja Nova, 27 de Março de 2018

Pe. Manuel Custódio Longo
A Direcção
João José Gomes
Alexandre Vitorino
Helder
Marta Jacinta Romão
S. M. de S. M. M. M.
João Estêvão Vello Alexandre
S. M. de S. M. M. M.

Centro Social Paroquial da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Igreja Nova

Balanço em 31 de Dezembro de 2017

euros

Handwritten notes and signatures:
 2017
 2016
 H.T.
 A.T.
 J.G.
 M.
 J.P.
 J.S.

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		441 222,43	473 791,66
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		2 718,86	1 737,68
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros			
Outros créditos e activos não correntes			
		443 941,29	475 529,34
Activo corrente			
Inventários			
Créditos a receber		6 812,20	11 430,89
Estado e outros entes públicos		993,22	1 131,50
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros			
Diferimentos		2 001,16	1 773,39
Outros activos correntes		33,05	109,59
Caixa e depósitos bancários		52 896,72	52 931,71
		62 736,35	67 377,08
Total do activo		506 677,64	542 906,42
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		64,84	64,84
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		101 886,40	93 716,94
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		352 147,46	374 156,68
Resultado líquido do período		(10 144,78)	8 169,46
Total dos fundos patrimoniais		443 953,92	476 107,92
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores		1 533,88	352,74
Estado e outros entes públicos		5 105,72	4 819,21
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		4 203,82	6 561,39
Outros passivos correntes		51 880,30	55 065,16
		62 723,72	66 798,50
Total do passivo		62 723,72	66 798,50
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		506 677,64	542 906,42

Handwritten signature: J.H.F.

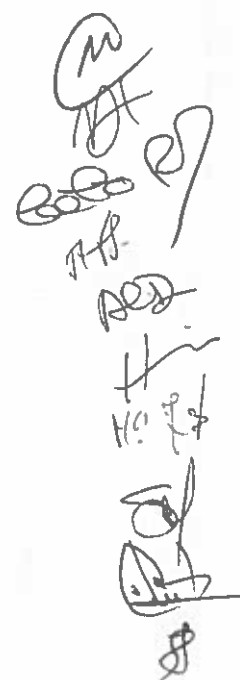
Centro Social Paroquial da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Igreja Nova

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		147 818,28	132 889,75
Subsídios, doações e legados à exploração		140 133,33	136 295,64
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria empresa			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(70 734,67)	(68 146,29)
Gastos com o pessoal		(218 636,15)	(201 611,22)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo			
Outros rendimentos		24 715,93	52 081,50
Outros gastos		(370,29)	(536,28)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		22 926,43	50 973,10
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(33 071,21)	(42 802,39)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(10 144,78)	8 170,71
Juros e gastos similares suportados			(1,25)
Resultado antes de impostos		(10 144,78)	8 169,46
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(10 144,78)	8 169,46



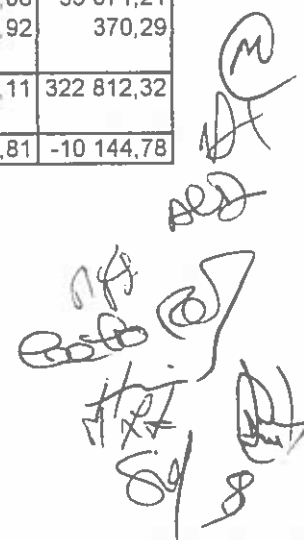
 A vertical column of handwritten signatures and initials, including a large 'M' at the top, followed by several stylized signatures and initials, ending with a small 'S' at the bottom.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL

2017

Centro Social Paroquial da Freguesia de N. Sra. da Conceição da Igreja Nova

Contas	Valências	Creche	SAD	Centro de Dia	Total
	Rendimentos e Ganhos				
72	Prestação de Serviços	85 772,35	22 298,43	39 747,50	147 818,28
75	Subsídios	109 545,33	30 588,00		140 133,33
782	Desconto pronto pagamento	0,50			0,50
78833	Subsídio ao Investimento - Edifício	8 575,85			8 575,85
78832	Imputação Doações - Edifício	13 433,37			13 433,37
78881	Donativos à Exploração	1 195,53	536,77	707,56	2 439,86
78888	Outros não especificados	122,69	55,09	72,61	250,39
7911	Juros	7,82	3,51	4,63	15,96
	Total Rendimentos e Ganhos	218 653,44	53 481,80	40 532,30	312 667,54
	Gastos e Perdas				
62	Fornecimentos e Serviços Externos				
	Trabalhos especializados	2 667,24	740,90	1 259,53	4 667,67
	Publicidade	90,67	25,19	42,82	158,67
	Vigilância	69,94	19,43	33,03	122,39
	Honorários	3 782,48			3 782,48
	Conservação	1 615,11	448,64	762,69	2 826,44
	Serviços bancários	289,01	80,28	136,48	505,77
	Ferramentas	42,17	11,71	19,91	73,80
	Material de escritório	1 011,87	281,08	477,83	1 770,78
	Artigos de oferta		39,95	39,95	79,90
	Material didactico	706,50		235,50	942,00
	Electricidade	6 381,93		2 127,31	8 509,24
	Combustíveis		1 942,58	1 942,58	3 885,15
	Água	1 631,25		543,75	2 175,00
	Gás	835,45	232,07	394,52	1 462,04
	Deslocações	459,54	127,65	217,01	804,20
	Transporte pessoal	108,57	30,16	51,27	190,00
	Rendas e alugueres	257,26	71,46	121,49	450,21
	Comunicação	665,29	184,80	314,16	1 164,25
	Seguros	1 693,76	470,49	799,83	2 964,08
	Contencioso	43,60	12,11	20,59	76,30
	Limpeza	2 704,62	751,28	1 277,18	4 733,08
	Géneros alimentares	16 746,41	4 651,78	7 908,03	29 306,22
	Encargos saúde utentes	48,57	13,49	22,94	85,00
	Total FSE	41 851,25	10 135,05	18 748,38	70 734,67
63	Gastos com o Pessoal	134 691,28	37 552,13	46 392,74	218 636,15
64	Amortizações	29 559,05	1 756,08	1 756,08	33 071,21
68	Outros gastos e perdas	211,59	58,78	99,92	370,29
	Total de Gastos e Perdas	206 313,17	49 502,03	66 997,11	322 812,32
	Resultado Líquido	12 340,27	3 979,76	-26 464,81	-10 144,78



Centro Social Paroquial da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Igreja Nova

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período Findo em 31 de Dezembro de 2017

Euros

Rubricas	Notas	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimento de clientes e utentes		152 436,97	125 090,40
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		(69 965,66)	(62 223,12)
Pagamentos ao pessoal		(218 272,14)	(201 827,68)
Caixa gerada pelas operações		(135 800,83)	(138 960,40)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(12,11)	5,39
Outros pagamentos/recebimentos		140 245,15	152 407,93
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)		4 432,21	13 452,92
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(3 501,98)	(19 323,84)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		(981,18)	(811,59)
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		15,96	64,46
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(4 467,20)	(20 070,97)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e rendimentos similares			(1,25)
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras opeações de financiamento			
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			(1,25)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(34,99)	(6 619,30)
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		52 931,71	59 551,01
Caixa e seus equivalentes no fim do período		52 896,72	52 931,71

depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

RÉDITO – o rédito apenas é reconhecido quando é provável que os benefícios associados à transacção irão fluir para a empresa.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos do montante a receber.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS – os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros - as dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respectiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

b) Fornecedores e outras dívidas a terceiros - as dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

c) Periodizações - as transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

d) Caixa e Depósitos bancários - os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

5 — Activos fixos tangíveis:

5.1 — Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período e reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as alienações, os abates e as depreciações:

5748
6000
H/T
P.T.P.
J.T.
S.S.
M.
P.
S.

QUANTIAESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
DESCRIÇÃO		Edifícios	Equip básico	Equip transporte	Equip administrativo	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	534 022,10	18 186,16	64 735,57	7 442,55	624 386,38
2	Depreciações acumuladas iniciais	80 045,56	6 114,21	57 711,26	6 723,69	150 594,72
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais					0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	453 976,54	12 071,95	7 024,31	718,86	473 791,66
5	Movimentos do período (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	-26 701,10	-1 773,29	-3 512,17	-584,67	-32 569,23
5.1	Total das adições	0,00	501,98	0,00	0,00	501,98
	Aquisições em 1.ª mão		501,98			501,98
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais					0,00
	Outras aquisições					0,00
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção					0,00
	Trabalhos para a própria entidade					0,00
	Acréscimo por revalorização					0,00
	Outras					0,00
5.2	Total das diminuições	26 701,10	2 273,27	3 512,17	584,67	33 071,21
	Depreciações	26 701,10	2 273,27	3 512,17	584,67	33 071,21
	Perdas por imparidade					0,00
	Alienações					0,00
	Abates					0,00
	Outras					0,00
5.3	Reversões de perdas por imparidade					0,00
5.4	Transferências de AFT em curso					0,00
5.5	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda					0,00
5.6	Outras transferências					0,00
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	427 275,44	10 300,68	3 512,14	134,19	441 222,43
7	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida					0,00

5.2 — Restrições de titularidade e activos fixos tangíveis dados como garantia de passivos
 Não existem restrições de titularidade e activos fixos tangíveis dados como garantia de passivos

5.3 — Compromissos contratuais para aquisição de activos fixos tangíveis
 Não existem compromissos contratuais para aquisição de activos fixos tangíveis.

10 — Rédito:

10.1 — Divulgar:

a) Os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvam a prestação de serviços:

As prestações de serviços são reconhecidas quando efectivamente prestadas.

b) A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

i) Prestação de serviços – 147.818,28 euros.

12 — Subsídios do Governo e apoios do Governo:

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name "Hilary" and various initials and scribbles.

12.1 — Os subsídios recebidos destinados à exploração foram da Segurança Social 29.959,20 euros para o apoio domiciliário e 140.133,33 euros para a creche.

15 — Instrumentos financeiros:

15.1 — Activos financeiros tenham sido dados em garantia, penhor ou promessa de penhor. Não existiram activos financeiros que tenham sido dados em garantia, penhor ou promessa de penhor.

15.2 — Empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço, divulgar as situações de incumprimento.

Não existiram empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço em situação de incumprimento.

15.3 — Por cada natureza de activos financeiros em imparidade, divulgar:

- a) A quantia da imparidade acumulada no começo e no fim do período;
- b) As perdas por imparidade reconhecidas no período;
- c) Quantias de quaisquer reversões de perdas por imparidade durante o período.

INFORMAÇÃO RELATIVA A ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS					
DESCRIÇÃO	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória Reconhecimento inicial
Activos financeiros:		0,00	6 812,20	0,00	11 460,89
Clientes			6 812,20		11 460,89
Adiantamentos a fornecedores					0,00
Accionistas/sócios					
Outras contas a receber					
Activos financeiros detidos para negociação					0,00
Dos quais: Acções e quotas incluídas na conta "1421"					0,00
Outros activos financeiros					
Dos quais:					
Acções e quotas incluídas na conta "1431"					
Outros instrumentos financeiros incluídos na conta "1431"					
Passivos financeiros:		0,00	53 414,18	0,00	55 417,90
Fornecedores			1 533,88		352,74
Adiantamentos de clientes					
Accionistas/sócios					
Financiamentos obtidos					
Dos quais:					
Empréstimo por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro					
Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro					
Aumentos ocorridos no período					
Diminuições ocorridas no período					
Outras contas a pagar			51 880,30		55 065,16
Passivos financeiros detidos para negociação					
Outros passivos financeiros					
Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:					
Activos financeiros					
Passivos financeiros					
Total de rendimentos e gastos de juros em:					
Activos financeiros					
Passivos financeiros					

16 — Benefícios dos Empregados:

ASS. DE
 2008
 H. J.
 P. O. X. B.
 N. J.
 S. J.
 M. J.
 P. J.
 S. J.

16.1 — Benefícios dos empregados, pessoas ao serviço e gastos com o pessoal:

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS	
Descrição	Número médio de pessoas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	17
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	17
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa	
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:	
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	17
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:	
Homens	
Mulheres	17
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:	
Pessoas ao serviço da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento	
Prestadores de serviços	
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	

GASTOS COM O PESSOAL	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	218 636,15
Remunerações dos órgãos sociais	
Das quais: Participação nos lucros	
Remunerações do pessoal	175 622,33
Das quais: Participação nos lucros	
Benefícios pós-emprego	
Prémios para pensões	
Outros benefícios	
Das quais:	
Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	
Para planos de contribuições definidas - outros	
Indemnizações	
Encargos sobre remunerações	39 059,46
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	3 251,66
Gastos de acção social	
Outros gastos com pessoal	702,70
Das quais:	
Gastos com formação	
Gastos com fardamento	

16.2 — Número de membros dos órgãos directivos e alterações ocorridas no período de relato financeiros:

Os membros da direcção foram os seguintes:

- Presidente - Padre Manuel Custódio Langane
- Vice- Presidente - Célia Maria da Costa Rolo Vicente
- Tesoureiro – Domingos Esteves Curto
- 1º Secretário – Nuno Manuel da Silva Duarte
- 2º Secretário – Sandra Cristina Estêvão da Silva Martins

- 1º Vogal – Bernardino Gonçalves Cristóvão
- 2º Vogal – Pedro Alexandre Macedo Ramos
- 3º Vogal – Maria Jacinta Considera Róis
- 4º Vogal – Maria Manuela Estêvão da Silva Paço

16.3 — Informação sobre as remunerações dos órgãos directivos:

Durante o período os membros dos órgãos sociais não tiveram remuneração.

Igreja Nova, 31 de Dezembro 2017

O Técnico Oficial de Contas

Handwritten signature

A Direcção

Handwritten signature
Handwritten signature
 Maria Jacinta Considera Róis
Handwritten signature
 Sr. Manuel Custódio
Handwritten signature
 Jacua Estêvão velho Alexandre
 Solaz

MAPA DE DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES

NATUREZA DOS ACTIVOS:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS
 ACTIVOS INTANGÍVEIS
 PROPIEDADES DE INVESTIMENTO

MÉTODO UTILIZADO:

QUOTAS CONSTANTES
 QUOTAS DECRESCENTES
 OUTRO

Código de acordo com tabela anexa ao P.R. n.º 15/2008	Descrição dos elementos do activo	Data		Activos			Depreciaciones / amortizaciones e perdas por imparidade contabilizadas no periodo	Depreciaciones e amortizaciones em periodos anteriores	Gastos fiscais			Taxes perdas	Depreciaciones / amortizaciones e perdas por imparidade no meses como gastos recuperadas no periodo			
		Mês	Ano	Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Forma de perdas			Depreciaciones e amortizaciones em periodos anteriores	Limites fiscais do periodo	Perdas por imparidade accedidas no periodo (art. 38.º CIRSC)					
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12) = [(10) x (6)] ou [(6) - (9)] x (11)	(13)	(14)	(15) = (8) - [(12) + (13)]	(16)	
2025	Imóveis															
2025	Instalações		2014	532 887,21 €			26 643,36 €	79 830,08 €	5,00%							
	Instalações		2015	1 154,89 €			57,74 €	115,48 €	6,00%							
2285	Equipamento básico		2014	19 025,34 €			1 878,17 €	5 834,61 €	12,50%							
2285	Máquinas não especificadas		2015	1 278,23 €			168,78 €	319,80 €	12,50%							
2285	Máquinas não especificadas		2016	1 882,59 €			235,32 €	159,90 €	12,50%							
2200	Equipamento administrativo		1999	398,04 €			44,80 €	398,04 €	20,00%							
2200	Aparelhagem e máquinas electrónicas		2016	223,00 €				44,80 €	20,00%							
2240	Computadores		1999	454,42 €				454,42 €								
2240	Computadores		2007	1 000,00 €				1 000,00 €								
2240	Computadores		2014	1 802,50 €				1 802,50 €	33,33%							
2240	Computadores		2015	616,13 €			205,04 €	410,08 €	33,33%							
2240	Computadores		2016	503,11 €			187,70 €	187,70 €	33,33%							
2240	Computadores		2017	501,98 €			187,33 €	187,33 €	33,33%							
2275	Máquinas de escrever, de calcular, de cont		1999	2 131,61 €				2 131,61 €								
2316	Televisores		1999	313,74 €				313,74 €								
2376	Equipamento de transporte		2000	2 007,56 €				2 007,56 €								
2376	Ligeiros e mistos		2005	11 187,48 €				11 187,48 €								
2376	Ligeiros e mistos		2013	37 491,93 €				37 491,92 €	25,00%							
2376	Ligeiros e mistos		2015	14 048,62 €			3 812,16 €	7 024,32 €	25,00%							
				624 888,36 €			33 071,21 €	150 594,72 €								
TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR.....				624 888,36 €			33 071,21 €	150 594,72 €								

Handwritten notes and signatures:
 1. 7/14/17
 [Signatures]

MAPA DE CONTROLE DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)

ANEXO 08/2013 (TOMO)

CG

Conta de Controle das Investições Particulares de Solidariedade Social

ANO: 2014 (15)
 MES: 2008/2013/26
 NIPC:

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º (2)	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.º (3)	TAXA DE AMORTIZ. (4)	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAZÕES					MOVIMENTOS NO ANO		SALDO VALOR LIQ. ANO N (14)
					1.º AO 3.º ANO (5)	4.º AO 5.º ANO (6)	6.º ANO (7)	7.º AO 5.º ANO (8)	A débito (10)	A crédito (11)	Outros créditos e abatimentos (12)	
59	Outras Variações Capital Próprio Subsídio PARES Infraestruturas	2014	171 517,00	5,00%	25 727,55					8 575,85		137 213,60
	*** TOTAL SUBS. EDIFÍCIO E EQUIP. MOVEL		171 517,00		25 727,55	0,00				8 575,85	0,00	137 213,60
4	INVESTIMENTO Edifício	2014	532 867,21	5%	26 643,36							436 293,77
	TOTAL INVESTIM. - EDIFÍCIO		532 867,21		26 643,36	0,00						436 293,77

84
 11/11/13
 Pag 7 de 1

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Paroquianos,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, apresentamos o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório de Gestão, subscrito pela Direcção, e os documentos de prestação de contas, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados Líquidos, o Anexo e os Resultados das Valências, referentes ao exercício findo em trinta e um de Dezembro de 2017, do Centro Social Paroquial da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Igreja Nova.

O Conselho Fiscal acompanhou a evolução das diligências desenvolvidas pela Direcção, com vista a dotar o Centro Social, dos requisitos legais e operacionais necessários e convenientes ao bom funcionamento do mesmo, tendo em conta os objectivos a que se propõe atingir, como aliás está expresso no respectivo relatório.

As contas apresentadas reflectem com exactidão a situação do Centro e satisfazem as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Pelo exposto, somos de parecer que seja aprovado o relatório da Direcção, bem como o Balanço e as contas relativas ao exercício de 2017 e a proposta de aplicação de resultados.

Por último, pretendemos expressar à Direcção o nosso reconhecimento pela disponibilidade, colaboração e competência sempre manifestadas.

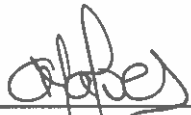
Igreja Nova, 26 de Março de 2018

O CONSELHO FISCAL

Presidente



Secretário



Vogal